

Setor privado pode retomar pagamentos

NOVA YORK (da enviada especial)
— A moratória técnica que o Brasil adotou desde julho de 1989 pode ser parcialmente suspensa a qualquer momento, com a retomada do pagamento dos compromissos do setor privado (cerca de 15% da dívida total de US\$ 60 bilhões aos bancos privados), caso o Comitê Assessor dos Bancos aceite a proposta de reescalonamento da dívida externa, feita pela missão negociadora brasileira.

Segundo o Secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, o Banco Central não fará qualquer restrição à remessa dos pagamentos do setor

privado. Como será tratada a dívida privada já paga (depósitos superiores a US\$ 50 bilhões junto ao BC, em cruzeiros, mas não remetidos aos credores), ainda não foi discutido.

— O problema é a restrição enfrentada pelo setor público, que precisa gerar cruzeiros para adquirir os dólares, ou seja, é um constrangimento fiscal (necessidade de receita pública) e não cambial (escassez de divisas) — disse Kandir. Ele explicou que a dívida paga internamente ao BC não entra nesta liberação, porque ela passou a ser um débito do próprio Governo.